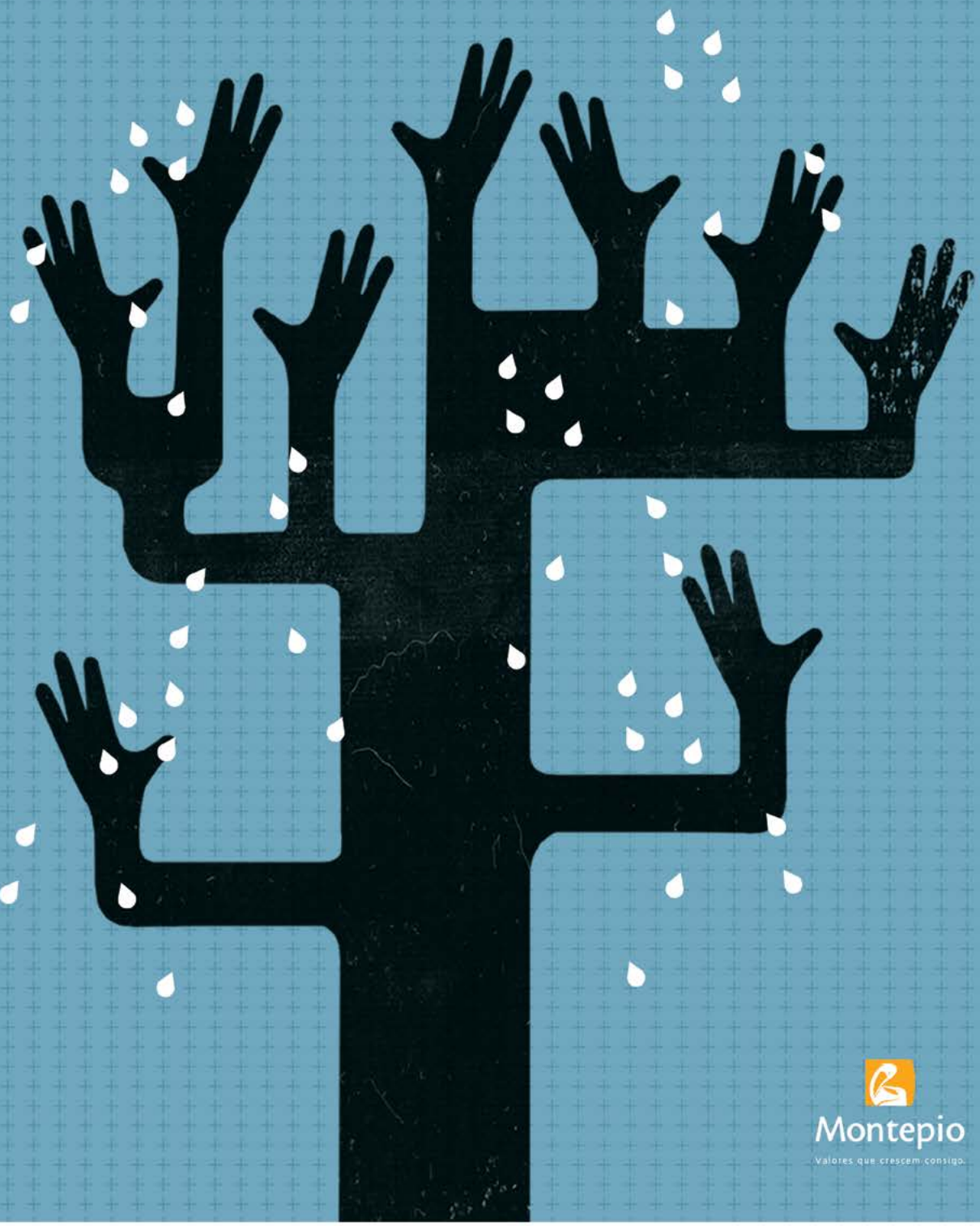
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

FUNDAÇÃO MONTEPIO GERAL



Montepio

Valores que crescem consigo.

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE
PÁG.3

2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA:

2.1 Análise global da atividade
PÁG.5

2.2 Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica (LOE) I
Promover respostas económicas e sociais inovadoras
PÁG.12

2.3 Atividade desenvolvida no âmbito da LOE II
Apoiar a dinamização da cidadania ativa
PÁG.24

2.4 Atividade desenvolvida no âmbito da LOE III
Diversificar geograficamente a intervenção da Fundação
PÁG.30

2.5 Atividade desenvolvida no âmbito da LOE IV
Afirmar a identidade da Fundação como protagonista da Responsabilidade Social externa do Grupo Montepio
PÁG.31

3. ANÁLISE FINANCEIRA
PÁG.33

1. MENSAGEM

A atividade desenvolvida pela Fundação Montepio no decurso do Exercício de 2013 correspondeu à efetivação das Linhas de Orientação Estratégica, procurando consolidar a tendência para uma focalização em áreas chave, alinhadas com a intervenção do Grupo Montepio e em cumprimento da Missão e Valores da Fundação.

Em estreita articulação com a Associação Mutualista e com as empresas participadas, a Fundação continuou o seu trabalho enquanto instrumento de responsabilidade social externa do Grupo Montepio, empenhada em aumentar o envolvimento com a comunidade e em estimular a economia social.

A Fundação deu corpo a uma política de parcerias e rentabilização de recursos, dando o exemplo às organizações congéneres de que é possível multiplicar o investimento social em prol das populações mais vulneráveis.

Alinhada com as preocupações emergentes, adotou práticas e apoiou iniciativas destinadas a difundir novos conceitos de responsabilidade social e a incorporar práticas inovadoras e suscetíveis de mensuração.

Por outro lado, aprofundou a sua vocação de apoio às organizações de economia social, não apenas no que se refere à sua atuação mas, sobretudo, no que respeita à formação e desenvolvimento de competências dos seus dirigentes e profissionais.

O reforço da dotação orçamental da Fundação Montepio foi um sinal evidente de reconhecimento pelo dinamismo revelado e pelos resultados alcançados e permitiu aumentar a sua ampla e diversificada atividade, coerente com a natureza mutualista do Montepio e com o seu elevado compromisso com a sociedade portuguesa.

Cientes da dimensão das necessidades sociais do País pretendemos, com o nosso contributo, fazer cada vez mais e melhor, em prol de uma economia sustentável, socialmente responsável e empreendedora.

António Tomás Correia
Presidente da Fundação Montepio

2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 Análise global

O plano de ação da Fundação, delineado para 2013, assentou nas seguintes quatro linhas de orientação estratégica, interdependentes e complementares, que enquadraram o investimento social realizado e o estabelecimento de parcerias.

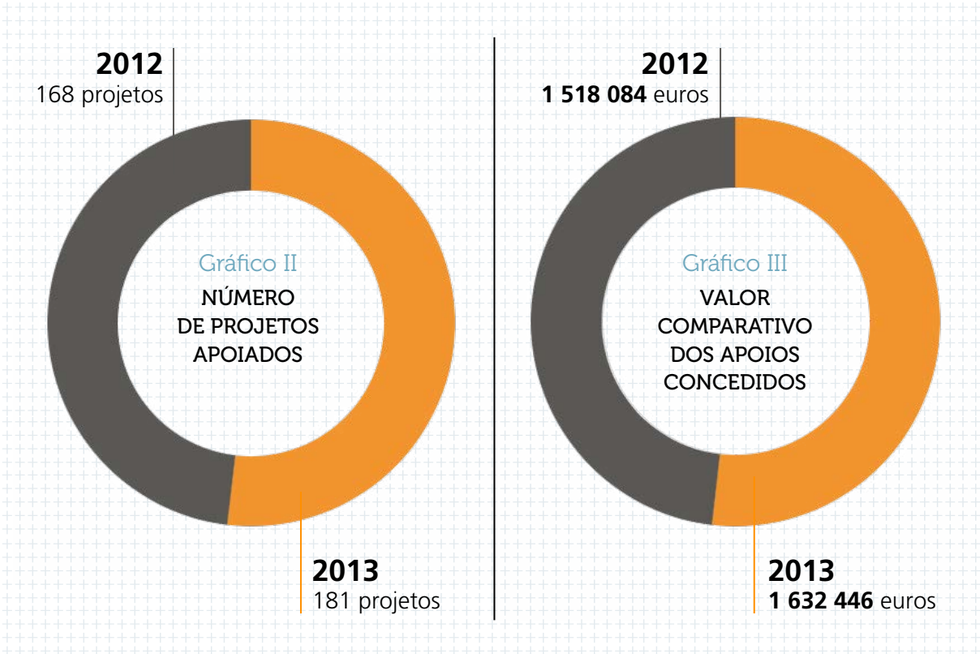
Gráfico I

As LOE resultaram do diagnóstico social realizado e dos desafios emergentes e que exigem uma contínua renovação crítica de procedimentos, prioridades e redes de entreajuda.

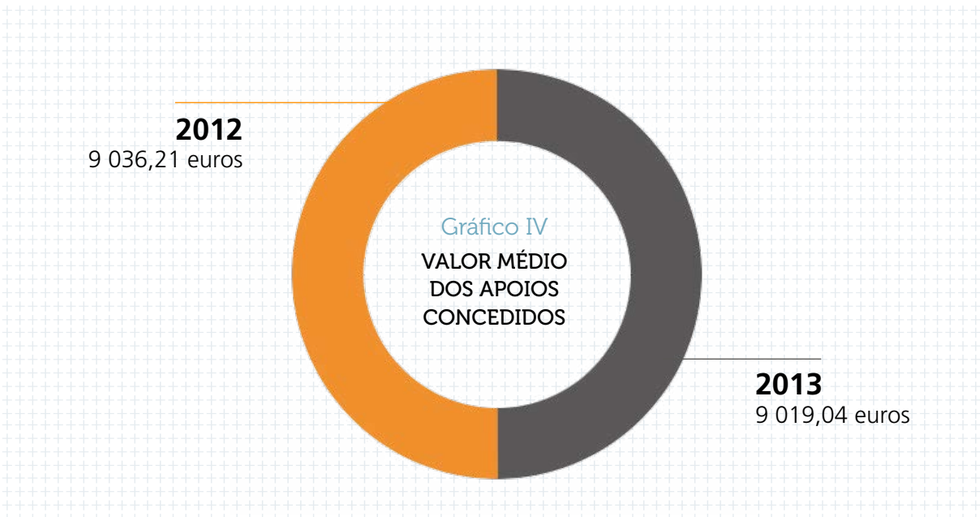
As frentes de trabalho prosseguidas refletem a aposta em projetos que contribuam para uma mudança de paradigma e constituam soluções de autonomia para as instituições e para os seus clientes.

Em 2013, a Fundação Montepio recebeu 1 209 pedidos de apoio técnico e financeiro e identificou, proativamente, dezenas de outros projetos interessantes.

Desse conjunto de solicitações de entidades proponentes selecionou e apoiou 181 projetos, mais 13 do que relativamente ao período homólogo, o que representou um intenso trabalho de seleção.

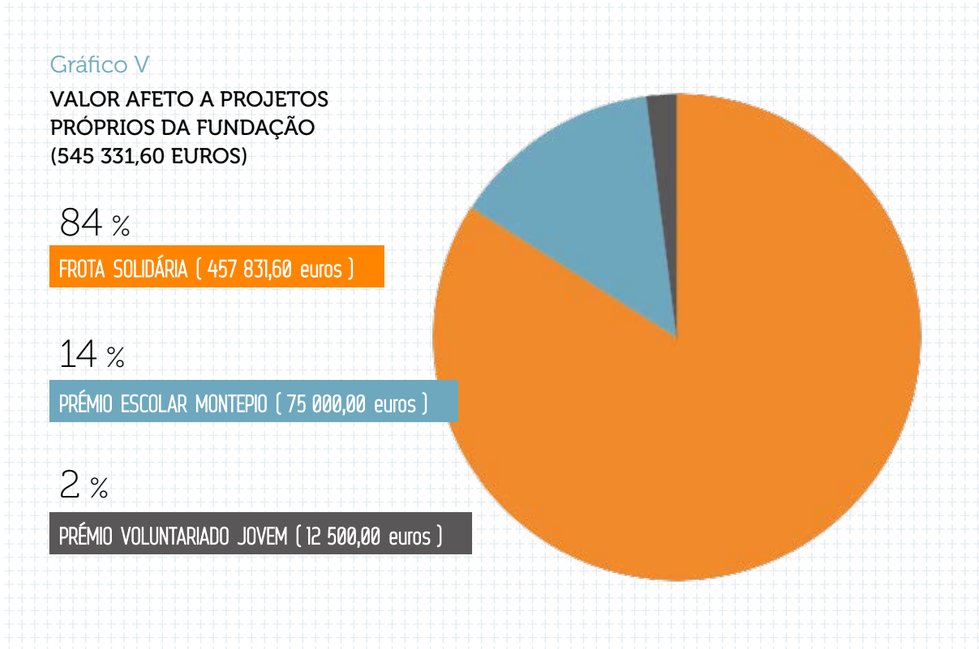


Também o valor global do investimento foi maior, apesar do ligeiro decréscimo do valor médio por apoio, como resulta dos gráficos seguintes:



Verificou-se, igualmente, uma maior continuidade dos apoios prestados de modo a garantir a obtenção do resultado esperado e a perenidade das relações de parceria, sendo de notar o esforço de redução gradual dos apoios concedidos, de forma a estimular a autonomia das entidades beneficiadas.

No que se refere a projetos desenvolvidos diretamente pela Fundação, o valor que lhe foi afeto foi de 545 331,60€, correspondendo 84% desse valor aos encargos decorrentes do projeto Frota Solidária.



Merece ainda referência o facto de a Fundação Montepio afetar uma dotação orçamental menor a projetos próprios (33%) do que aquela que atribuiu a projetos desenvolvidos por outras entidades, sinal evidente de que a sua ação se destina, preponderantemente, a empoderar a economia social através de parceiros, reconhecendo a potencialidade das redes concertadas de intervenção.

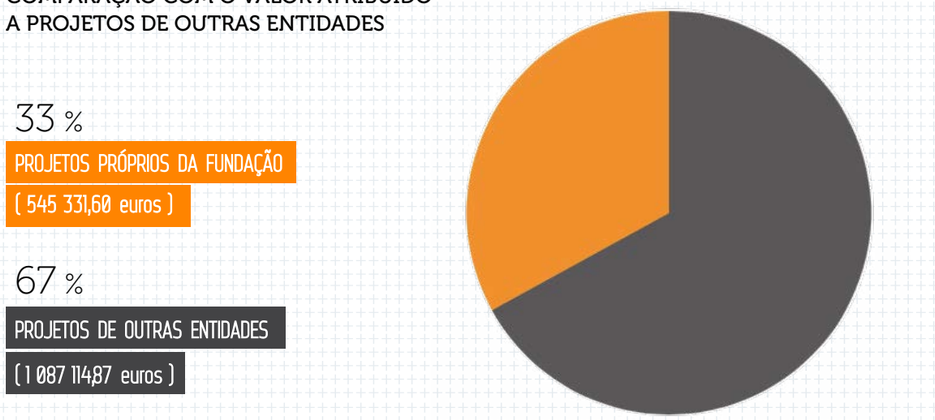
Do gráfico e quadros seguintes podemos aferir que houve uma clara predominância dos apoios concedidos a projetos desenvolvidos por outros agentes sociais, comparativamente com os valores afetos a projetos próprios da Fundação.

De modo a que seja transparente para os *stakeholders* a relação existente entre a dotação orçamental e a atividade realizada, procedeu-se a uma análise da distribuição total dos apoios por receita orçamental.

Deste modo, podemos estabelecer uma ligação de causalidade direta entre a dotação orçamental proveniente da Caixa Económica Montepio e os donativos de Natal, entre a consignação fiscal e a aquisição de viaturas no contexto do projeto "Frota Solidária" e entre o valor apurado através dos pontos *batch* do Cartão + Vida e as entidades beneficiadas.

Gráfico VI

COMPARAÇÃO COM O VALOR ATRIBUÍDO A PROJETOS DE OUTRAS ENTIDADES



Quadro I – Distribuição total dos apoios por Receita Orçamental

APOIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO:	N.º	OBJETIVO	VALOR
No âmbito da Receita Orçamental proveniente da Consignação Fiscal	21	Frota Solidária	457 831,60€
No âmbito da receita orçamental concedida pela CEMG - DMK	14	Donativos de Natal e Cartão + Vida	230 124,82€
No âmbito da Receita Orçamental concedida pelo MGAM	146	Apoios a projetos	944 490,05€
TOTAL	181		1 632 446,47€

FROTA SOLIDÁRIA

OBJETIVO

Garantir a mobilidade de grupos vulneráveis e apoiar as instituições de solidariedade na efetivação da sua missão

FROTA SOLIDÁRIA
SUPERAR OBSTÁCULOS
Montepio

Como resulta do quadro seguinte, no que respeita à distribuição geográfica dos apoios a projetos, bem como no âmbito da Frota Solidária, foi tida em conta a necessidade de garantir uma disseminação ao nível nacional, garantindo a presença da Fundação Montepio em todos os distritos e nas regiões autónomas, o que não se verificou no ano anterior.

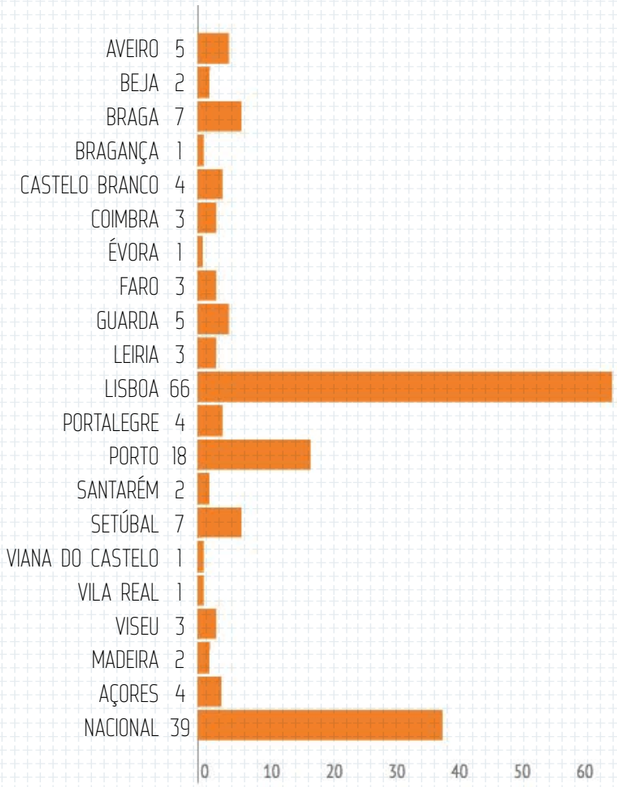
Todavia, ainda não foi possível corrigir completamente a assimetria decorrente da concentração de instituições nos distritos de Lisboa e Porto e de uma maior inércia e pouca iniciativa sentida nos distritos de Bragança, Vila Real, Viana do Castelo e Évora.

Mesmo no Distrito de Lisboa foram privilegiados os concelhos mais vulneráveis e nos quais se sentem maiores dificuldades socioeconómicas.

Valerá a pena salientar que o número de entidades de âmbito nacional apoiadas em 2013 aumentou comparativamente com 2012, permitindo a realização de projetos de maior abrangência.

Gráfico VII

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS APOIOS CONCEDIDOS EM 2013



Ainda no domínio da apreciação global da atividade, o quadro e gráficos seguintes ilustram a intervenção da Fundação por LOE

Quadro II

Distribuição dos projetos apoiados pela Fundação por LOE	Número	Valor
I - Promover Respostas Económicas e Sociais Inovadoras	97	634 674,02€
II - Apoiar a Dinamização da Cidadania Ativa	48	301 816,03€
III – Diversificar Geograficamente a Intervenção da Fundação	1	8 000,00€
IV – Afirmar a Identidade da Fundação como protagonista da Responsabilidade Social Externa do Grupo Montepio	0	---
Total	**146**	**944 490,05€**

Gráfico VII

DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO MONTEPIO POR LOE (EM NÚMERO)

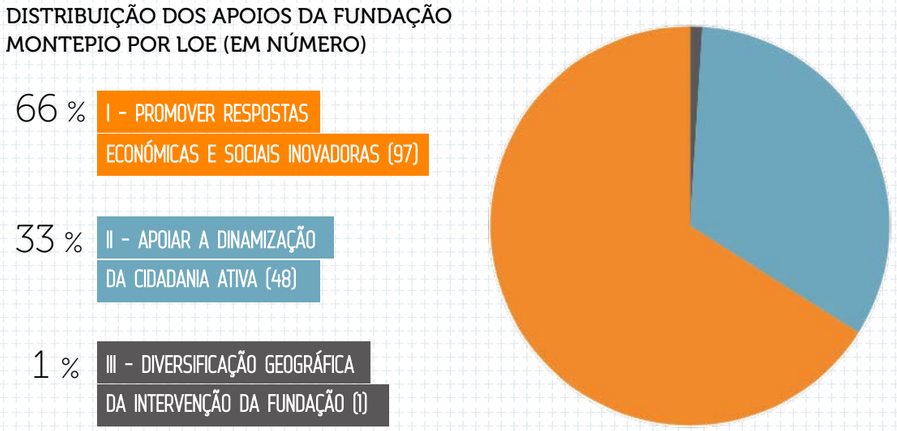
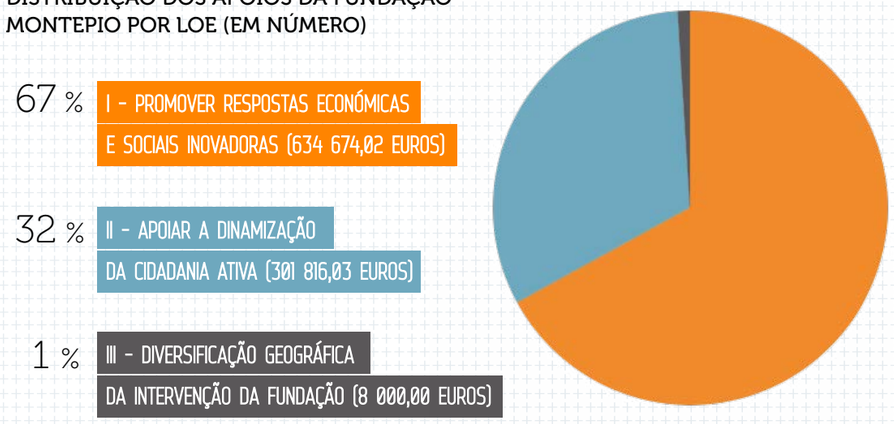


Gráfico VIII

DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO MONTEPIO POR LOE (EM NÚMERO)



2.2 Apoios concedidos no âmbito da LOE I **Promover Respostas Económicas e Sociais Inovadoras**

Quadro III

LOE	Objetivo Geral	Áreas de Apoio	Nº de projetos	Valor
LOE I **Promover Respostas Económicas e Sociais Inovadoras**	**1.** Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da solidariedade, saúde, educação e formação que não sejam apoiados pelo Estado	Combate ao desemprego	1	25 000,00
		Comunidade	30	193 002,55
		Deficiência	13	46 807,00
		Educação	2	15 718,50
		Empreendedorismo	1	1 500,00
		Idosos	12	61 030,21
		Infância	15	91 355,02
		Inovação educativa	3	75 000,00
		Juventude	1	5 100,00
		Reclusos	1	20 000,00
		Saúde	5	15 000,00
		Totais	**84**	**549 513,28**
	2. Contribuir para a sustentabilidade dos projetos	Formação /Educação	2	11 625,79
		Totais	**2**	**11 625,79**
	3. Fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações	Capacitação	11	73 534,95
		Totais	**11**	**73 534,95**
TOTAIS			**97**	**634 674,02**

Valores em euros

Gráfico IX

PROJETOS APOIADOS NO ÂMBITO DA LOE I - PROMOVER RESPOSTAS ECONÓMICAS E SOCIAIS INOVADORAS (EM NÚMERO)

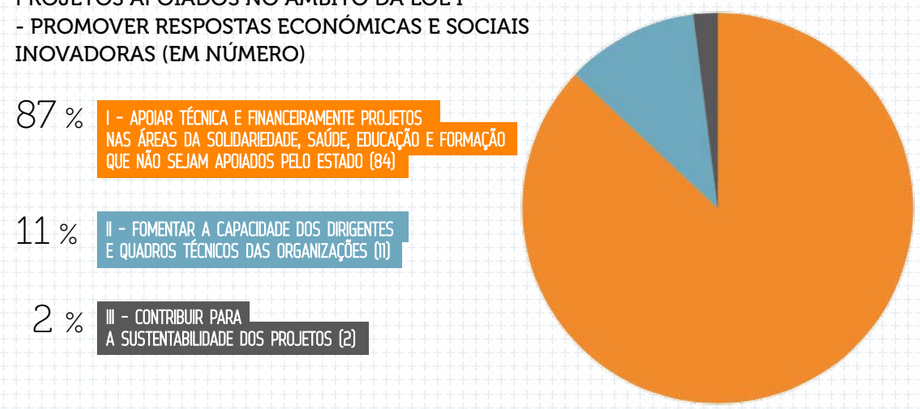
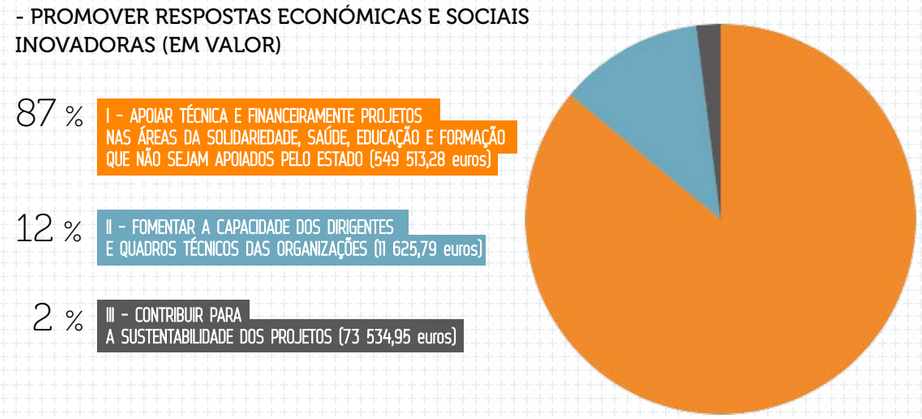


Gráfico X

PROJETOS APOIADOS NO ÂMBITO DA LOE I - PROMOVER RESPOSTAS ECONÓMICAS E SOCIAIS INOVADORAS (EM VALOR)



O objetivo I da LOE I foi o que absorveu maior valor de apoios concedidos (67%), dado abranger os projetos próprios e as parcerias mais relevantes. Foi acentuada a tendência de preferir iniciativas desenvolvidas em rede, de perfil plurianual e suscetíveis de uma avaliação de resultados mais profunda e que exigem, consequentemente, maior investimento.

O primeiro destaque refere-se, naturalmente à Frota Solidária, projeto emblemático que congrega a resolução de um problema premente das instituições com a promoção da mobilidade dos seus clientes.

Em 2013 foram atribuídas 21 viaturas, na sequência de um longo processo de seleção que se preocupou em garantir uma distribuição geográfica das entidades beneficiárias, cruzada com critérios de equidade e de reconhecimento pelo mérito e pela qualidade da intervenção realizada.

Quadro IV | **Instituições beneficiadas com a Frota Solidária em 2013**

Instituições beneficiadas	Distrito
Cooperativa de Educação e Reabilitação Cidadãos Inadaptados de Beja - CERCIBEJA	Beja
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	Braga
Centro Social Amigos Lardosa	Castelo Branco
ÂNCORA - Associação Centro Comunitário Santa Luzia	Faro
Associação Sócio-Cultural, Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas	Leiria
APOIARTE - Associação de Apoio ao Artista	Lisboa
Centro Social Paroquial São João de Deus	Lisboa
Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta	Lisboa
Obra de Santa Zita	Lisboa
RARÍSSIMAS - Associação Nacional de Deficiências Mentais Raras	Lisboa
Associação de Amigos da Terceira Idade dos Fortios	Portalegre
Associação de Proteção à Infância Bispo D. António Barroso	Porto
Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo	Porto
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo - APPDA-NORTE	Porto
Centro Social e Paroquial de Alfena	Porto
Centro Social e Paroquial de Ferreira	Porto
Santa Casa da Misericórdia da Maia	Porto
Centro Social Paroquial de São Sebastião de Setúbal	Setúbal
Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	Viana do Castelo
Patronato Nossa Senhora da Conceição	Vila Real
VÁRIOS – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Viseu

Outro dos projetos que merece destaque, por se tratar de um projeto próprio da Fundação Montepio e que representa um valor elevado é o Prémio Escolar Montepio. Na edição de 2013 foram contemplados apenas três agrupamentos, face ao reduzido número de candidaturas (12) e à insuficiente qualidade dos projetos apresentados.

PRÉMIO ESCOLAR MONTEPIO

OBJETIVO

Reconhecer e apoiar projetos educativos inovadores apresentados e desenvolvidos por escolas públicas do Ensino Básico

Quadro V | **Prémio Escolar Montepio**

Estabelecimento de Ensino	Distrito	Projeto
Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide	Lisboa	"Robot Ajuda"
Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite	Porto	"Serafim Leite Sustentável"
Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro	Viseu	"Renascer das Cinzas"

Todavia, os estabelecimentos de ensino vencedores justificaram a pertinência deste Prémio, tendo apresentado iniciativas meritórias, de grande impacto nas respetivas comunidades educativas.

O ano transacto permitiu, também, proceder a uma alteração no processo de escolha das escolas, envolvendo a Escola Superior de Educação João de Deus, que assumiu a visita e a pré-seleção das candidaturas, garantindo maior celeridade e unidade à análise.

Ainda no que respeita ao envolvimento da Fundação em projetos do Montepio, merecem referência as iniciativas **"Cartão + Vida"**, **"Donativos de Natal"** e **"Minuto Solidário"**, que estão relacionadas, transversalmente, com os três objetivos da LOE I.

No que respeita ao Cartão + Vida foram concedidos apoios a quatro instituições de âmbito nacional, que se traduziram num valor total de 30 124,82 euros, o que representa um donativo médio de 7 531,21 euros.

Quadro VI **Instituições beneficiadas com o Cartão + Vida em 2013:**

Associação CAIS
Raríssimas
Liga Portuguesa Contra o Cancro
OIKOS

Relativamente aos Donativos de Natal, iniciativa que anualmente reconhece o trabalho desenvolvido por instituições nacionais em prol da solidariedade, saúde, cultura ou educação, foram desta vez beneficiadas 10 entidades de indiscutível prestígio que marcam a sociedade portuguesa, garantindo uma intervenção de qualidade.

QUADRO VII **Donativos de Natal**

Instituições Beneficiárias	Distrito	Âmbito da Intervenção
Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa do Lanhoso "Em Diálogo"	Braga	Apoio para a intervenção com crianças e jovens carenciados do Centro Comunitário do Vale do Cávado
Beira Serra - Associação de Desenvolvimento	Castelo Branco	Apoio a crianças inseridas em comunidades rurais
Santa Casa da Misericórdia de Loulé	Faro	Apoio ao projeto de Apoio Domiciliário
Fundação Arbues Moreira - Museu do Brinquedo	Lisboa	Apoio para gestão da Fundação Arbués Moreira
Centro Social e Paroquial do Bairro Social 6 de Maio	Lisboa	Apoio a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade
Fundação Octávio Maria de Oliveira	Coimbra	Apoio a UVA – Unidade Vida Apoiada
Elo Social	Lisboa	Apoio ao projeto "Laços-Lar para Pessoas Idosas"
Confederação das Coletividades de Cultura e Recreio	Nacional	Apoio para a edição de livro dedicado ao tema do Associativismo Juvenil
IAC - Instituto de Apoio à Criança	Nacional	Apoio ao projeto Saúde na Escola – A Descoberta do Ser
Liga dos Bombeiros Portugueses	Nacional	Apoio para reforço do Fundo de Proteção Social do Bombeiro

Ainda no âmbito da cooperação existente entre a Fundação Montepio e a Direção de *Marketing* do Montepio, teve lugar a terceira edição do Minuto Solidário, iniciativa que disponibiliza às instituições contempladas a possibilidade de serem divulgadas no contexto de um *spot* de um minuto e de ficarem com um DVD promocional para utilização futura.

Esta iniciativa contribui, de forma muito efetiva, para a disseminação de boas práticas e, indiretamente, para a obtenção de novos associados e doadores.

A Fundação Montepio, tendo em conta a idoneidade da organização, a intervenção que realiza e a necessidade que possui de mostrar o seu trabalho, selecionou, em 2013, 22 entidades, representativas de diversas áreas geográficas e domínios de atuação, todas exemplos de atuação solidária de excelência.

Quadro VIII **Minuto Solidário**

ARIFA – Associação de Reformados e Idosos da Freguesia da Amora
Passo a Passo – Associação Ajuda Psicossocial
Associação Aldeia de Crianças SOS Portugal
Associação Vale de Acôr
Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários
Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Especiais – Leque
ADM Estrela – Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos
Fundação AFID Diferença
Santa Casa Misericórdia do Entroncamento
CEDEMA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
CERCIPeniche – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro
Assistência Paroquial Santos-o-Velho
Centro Paroquial do Estoril
Associação Fermetelense de Assistência
Casa dos Pobres de Coimbra
Fundação Agir Hoje
Associação Juvenil Transformers
BIOVILLA – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, CRL
Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local
ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola
Fundação do Gil

Em parceria com outras entidades e em cumprimento transversal dos objetivos contidos na LOE I, a Fundação Montepio financiou e promoveu alguns projetos que visaram não só contribuir para o desenvolvimento da qualidade da intervenção mas também para a capacitação dos atores da economia social, reconhecendo a importância de profissionalizar este setor, de medir o impacto real da sua atuação e de contribuir para identificação de modelos alternativos e complementares de financiamento.

Neste sentido, salientamos o **Programa Impacto Social**. Considerando que a medição e a demonstração do impacto social são elementos decisivos para as organizações que pretendem distinguir-se no atual contexto de escassez de recursos, a CASES (Cooperativa António Sergio para a Economia Social) e a Fundação Montepio decidiram desenvolver o Programa Impacto Social, com o objetivo de capacitar organizações da economia social na avaliação de impacto das suas ações no terreno (com utilização da metodologia SROI – *Social Return on Investment*).

O referido Programa culminou com uma conferência internacional sobre o tema, no âmbito da qual as sete organizações selecionadas tiveram oportunidade de apresentar os seus projetos, perante um painel de potenciais parceiros e investidores, numa audiência de mais de 200 pessoas.

Os projetos selecionados para apresentar a sua análise SROI foram: Grupos de Entreajuda (**Fundação Agir Hoje**), *Sustainability Design Education* (**Biovilla**), Clip, UMAD (**Fundação do Gil**), Mais Proximidade Melhor Vida (**CSP de São Nicolau**), CASO (**Mundo a Sorrir**) e Mais um Passo (**Associação Passo a Passo**).

Outra das iniciativas que experimentámos em 2013 nasceu da cooperação com a Call to Action e visou apoiar uma instituição de matriz associativa a desenvolver uma estratégia de

aproximação aos seus associados, garantindo o atempado pagamento de quotas e, por essa via, o reforço de uma importante fonte de receita. A entidade selecionada para esta primeira experiência foi a **Associação Protetora dos Diabéticos**.

Aos projetos próprios da Fundação e aos projetos que, de forma integrada, pretenderam dar resposta transversal aos três objetivos da LOE I acrescem os projetos que mereceram investimento por parte da Fundação, em virtude da mais-valia que trouxeram à sociedade portuguesa.

A título exemplificativo destacamos três pela sua abrangência e potencialidade de disseminação:

PROJETO CUIDAR MELHOR

Visa contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como para o apoio e valorização dos familiares e profissionais que lhes prestam cuidados.
Resulta de uma parceria entre a **Fundação Montepio**, a **Fundação Calouste Gulbenkian**, a **Associação Alzheimer Portugal** e o **Instituto de Ciencias da Saúde da Universidade Católica Portuguesa**, aos quais se associaram a empresa **Sonae Sierra** e os Municípios de **Cascais**, **Oeiras** e **Sintra**.
Um dos objetivos do projeto consiste na criação de gabinetes técnicos pluridisciplinares. Atualmente, estão a funcionar três gabinetes, um em cada um dos referidos concelhos, que prestam serviços de informação e encaminhamento, apoio jurídico e formação. De abril a dezembro de 2013, realizaram-se 270 atendimentos a cuidadores familiares.

O projeto também visa desenvolver o conceito "Memory Café" no nosso País, que consiste num local de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e seus familiares, para partilha de experiências e suporte mútuo. Desde Abril que funcionam dois Cafés Memória em Portugal, em Lisboa e Cascais, nos quais já participaram mais de 90 pessoas.
O "Cuidar Melhor" pretende ainda sensibilizar a comunidade para o tema da Demência e formar profissionais nesta área específica de intervenção, tendo organizado duas ações para 40 técnicos e um Encontro subordinado ao tema "Cuidados a Prestar na Demência – Uma Abordagem Prática e Integrada" que decorreu no mês de novembro.

GEPE – GRUPOS DE ENTREAJUDA PARA A PROCURA DE EMPREGO

Em 2012, o Instituto Padre António Vieira (IPAV) apresentou à Fundação Montepio o projeto "Grupos de Entreajuda na Procura de Emprego". Partindo da avaliação das principais necessidades sociais não satisfeitas, e constituindo o desemprego um dos principais problemas sociais em Portugal, o IPAV detetou uma lacuna nas múltiplas intervenções públicas e do terceiro setor: o combate ao isolamento, desmotivação e depressão dos desempregados.
Dirigido, em particular, aos que sofrem um maior impacto psicológico do desemprego, quer pela sua duração, quer pela situação inesperada e/ou pela vulnerabilidade em que se encontram, e tendo por base uma dinâmica de entreajuda em grupo, o projeto tem como objetivo último a procura ativa de emprego.
Durante o ano de 2012 foram criados 18 grupos, repartidos por Lisboa, Porto, Braga e Coimbra, e abrangidos 225 participantes.
Durante o ano de 2013, o número de GEPE em funcionamento foi crescendo: no final de 2013, contabilizavam-se 63 grupos, localizados em Portugal Continental e na Ilha da Madeira, que incluíam 521 participantes.
Deve ainda realçar-se que 32% dos participantes de 2013 encontraram emprego.

PROJETO MAIS PROXIMIDADE, MELHOR VIDA

Este projeto, promovido pelo Centro Social Paroquial de São Nicolau, apoia de forma pluridisciplinar cerca de 60 pessoas idosas que residem sozinhas na baixa de Lisboa.
Com recurso a uma equipa profissional e um número crescente de voluntários, desenvolve uma abordagem inovadora e humanizada no combate ao isolamento e no encaminhamento personalizado, em articulação com as estruturas sociais que operam na zona.

A Fundação Montepio, em parceria com outras entidades, entre as quais se destaca a Fundação PT, assegura o apoio financeiro e o apoio técnico na área da formação dos voluntários.
Sem prejuízo do quadro global de apoios, que constitui o anexo ao presente relatório, de modo a ilustrar a diversidade das intervenções que apoiámos e os resultados obtidos, destacamos, ainda, no quadro seguinte, alguns dos outros projetos que mereceram o apoio da Fundação Montepio em 2013:

OUTROS PROJETOS RELEVANTES APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

Entidade promotora	Designação do Projeto	Benefícios do Projeto	Importancia do donativo da Fundação Montepio	Resultados previst os a Longo Prazo
INSTITUTO PROFISSIONAL DO TERÇO	**Crescer com Afetividade** Reposição e remodelação dos espaços exteriores destinados a utentes, com implementação de um campo de jogos, parque para a creche e parque de manutenção física e espaços verdes.	A prática monitorizada de atividades ao ar livre, nomeadamente desportivas.	Foi usado para aquisição de alguns equipamentos mais urgentes.	Práticas de exterior e desportivas adquiridas como regulares, proporcionando socializações normativas e reforço das relações afetivas de modo a fortalecer o crescimento das crianças e jovens utentes.
AZIMUTE	**Aldeia Pedagógica de Portela** Pretende combater o isolamento dos idosos, o despovoamento das aldeias do interior do país e reforçar os laços intergeracionais.	Com a Aldeia Pedagógica é possível dinamizar a população residente na aldeia de Portela, quebrar o seu isolamento, onde os ensinamentos ancestrais permitem um crescimento interior e melhoria das condições de vida.	Permitiu assegurar a permanência de uma colaboradora na aldeia pedagógica durante 8 meses, tendo sido possível preparar e executar as visitas, *workshops* temáticos etc.	Pretende-se criar a sustentabilidade da Aldeia Pedagógica, quer a nível financeiro, que a nível de envolvimento e dinamização dos participantes.
AADRN – Associação de Apoio no Domicilio ao Recém-Nascido	**Crescer Bem** Acompanhamento da criança e família no internamento hospitalar, regime pós-alta e ambulatório.	O projeto vai colmatar uma lacuna existente no Hospital D. Estefânia a nível do acompanhamento de famílias carenciadas com bebés e crianças até aos 6 anos. A intervenção é efetuada ao domicílio até a automatização da família.	Foram assegurados os seguros dos voluntários, o reforço dos cabazes de natal e todas as despesas de material de expediente.	Pretende-se aumentar o número de famílias apoiadas tanto no ambulatório como no domicílio. Pretende-se um processo educativo de longa duração das crianças internadas em conjunto com a equipa de professores e educadoras do HDE.
Associação de Retinopatia de Portugal – ARP	**Olhar o Futuro de Frente, Prevenir e Reabilitar** Realização de ações de sensibilização/palestras e rastreios visuais a crianças e idosos, de modo a contribuir para colmatar a carência na promoção da saúde visual e informação com os cuidados a ter.	Neste projeto, levou-se a cabo ações de sensibilização/palestras e rastreios visuais a crianças e idosos, de modo a contribuir para colmatar a carência na promoção da saúde visual e informação dos cuidados a ter, sinais de alerta e intervenção adequada no incremento da saúde visual.	Este apoio financeiro foi fundamental para permitir suportar alguns dos custos das ações desenvolvidas, permitindo tornar esta iniciativa gratuita para os destinatários.	Aumento da consciencialização para a importância da saúde visual, com resultados "visíveis" na valorização dos cuidados e, consequentemente, na qualidade de vida.
Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa (AVAAL)	**Horta Acessível** É um espaço para horticultura terapêutica, concebido para cidadãos com deficiência e necessidades especiais, físicas ou mentais.	Contribui para a promoção da coesão social através da valorização ambiental com a criação de 20 talhões para pessoas de mobilidade reduzida.	O donativo da Fundação Montepio permitiu equipar o espaço.	Manutenção do espaço, aumento do número de beneficiários diretos.
ENTRAJUDA – Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social	Aplicação para as Conferências de S. Vicente de Paulo. O objetivo é dotar as Conferências de S. Vicente de Paulo de uma ferramenta informática.	Os principais beneficiários do projeto são as Conferencias de S. Vicente de Paulo e as famílias carenciadas que recebem todo o tipo de apoios das Conferências.	O donativo da Fundação Montepio foi essencial e imprescindível pois permitiu suportar o desenvolvimento da aplicação informática e as deslocações dos voluntários.	A longo prazo, pretende-se alargar o projeto às cerca de 800 Conferencias existentes em território nacional.
AIDGLOBAL	**Educar para Cooperar – Loures** O projeto visa contribuir para um mundo no qual as escolas sejam espaços de construção de cidadãos críticos e participativos que promovam a transformação social.	Tornar a comunidade escolar do agrupamento de Escolas Catujal-Unhos numa escola modelo ao nível da integração e promoção da Educação para a Cidadania Global. Envolvimento dos professores, a nível nacional, em projetos de educação para o desenvolvimento e a sua capacitação.	Permitiu a sustentabilidade do projeto e contribuiu ainda para a sensibilização dos professores em prol de um mundo melhor através do ensino.	Envolver a comunidade escolar da Escola Básica do Catujal-Unhos em atividades orientadas para a Educação para o Desenvolvimento.
SOS Animal	Defesa, proteção e bem-estar animal, apoio social a jovens e idosos carenciados, através de iniciativas com animais. Promoção da coesão social e cidadania ativa.	Promoção na procura coletiva de soluções, quer no campo dos animais, quer no campo humano através da participação da comunidade.	Essencial para a construção do primeiro hospital veterinário do país.	Capacidade de atender um grande número de animais acidentados e sem socorro, campanhas massivas de esterilização de animais errantes.

Ainda no âmbito do apoio para Promover Respostas Económicas e Sociais Inovadoras, e com o objetivo de fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações, a Fundação Montepio permitiu-se apoiar um total de 11 projetos, dos quais salientamos o **Projeto Mais – Capacitar**, resultante de uma parceria celebrada com a Fundação Gulbenkian, a Universidade Católica do Porto, a UDIPSS do Porto e a TESE, com vista a formar e apoiar dirigentes e profissionais de IPSS do Distrito do Porto.

PROJETO MAIS

O projeto teve origem em 2012, abrangeu 52 formandos pertencentes a 31 organizações e disponibilizou consultoria a sete entidades, tendo terminado com um seminário onde foram apresentados cinco projetos que, claramente, demonstraram a aquisição de competências nos domínios da gestão, da governança e da ética.

Dando continuidade à ação realizada nos anos anteriores a Fundação manteve parcerias com diversos estabelecimentos de ensino superior por forma a incentivar o ensino da economia social e do mutualismo.

Em 2013, para além do apoio à **2ª edição Pós-Graduação em Gestão das Organizações da economia Social**, promovida pela Universidade Católica do Porto, e o apoio à **4ª Pós--Graduação em Economia Social:** "Mutualismo, Cooperativismo e Economia Social" da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foram celebrados dois novos protocolos, com o ISCTE para apoio ao **Mestrado de Economia Social e Solidária** e com o ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Política, para uma **Pós graduação em Economia Social**, para técnicos e dirigentes de IPSS.

2.3 Atividade desenvolvida no âmbito da LOE II **Apoiar a dinamização da cidadania ativa**

A ação da Fundação Montepio no contexto da LOE II foi igualmente expressiva, tendo sido possível apoiar **48** projetos, no valor total de **301 816,03 €**

Gráfico XI

PROJETOS APOIADOS NO ÂMBITO DA LOE II - APOIAR A DINAMIZAÇÃO DA CIDADANIA ATIVA (EM NÚMERO)

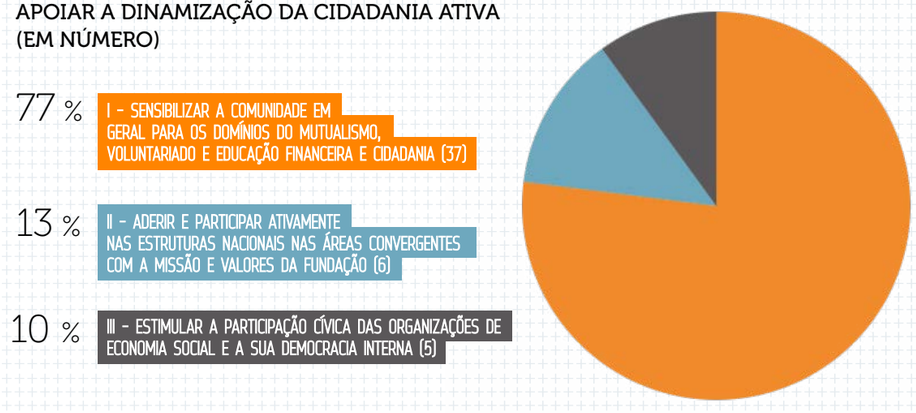
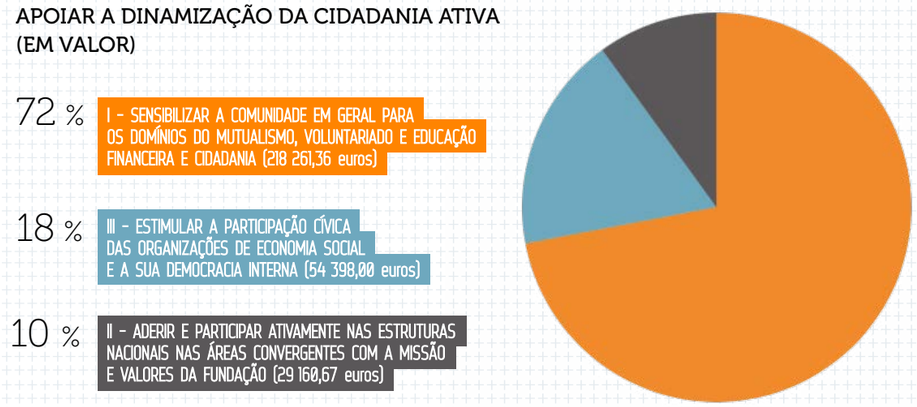


Gráfico XII

PROJETOS APOIADOS NO ÂMBITO DA LOE II - APOIAR A DINAMIZAÇÃO DA CIDADANIA ATIVA (EM VALOR)



Analisando, agora, de forma mais detalhada, os apoios concedidos no âmbito de cada um dos objetivos contidos na LOE II, importa distinguir, em cada área de apoio, as iniciativas de maior relevo.

No que respeita ao primeiro objetivo, salientamos a presença ativa e interventora da Fundação Montepio enquanto entidade representante do Grupo Montepio em estruturas de responsabilidade social e voluntariado.

No ano de 2013, a Fundação manteve a sua qualidade de membro da **RSO.pt**, da **Confederação Portuguesa do Voluntariado**, da **Organização Mundial da Família**, do **BCSD- - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável** e do **Centro Portugues de Fundações**, manteve funções de membro da direção da **Junior Achievement** e presidência do **GRACE - Grupo para a Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial** e maior organização portuguesa no domínio da sustentabilidade.

Os valores afetos a esse objetivo dizem respeito ao pagamento das quotas e a donativos destinados a apoiar o desenvolvimento de projetos e o retorno desse investimento de 29 160,67€, (10% do orçamento disponibilizado para esta LOE) excedeu largamente as expectativas em matéria de notoriedade da Fundação, de estabelecimento de parcerias e de desenvolvimento de competências dos colaboradores envolvidos.

A participação nestas estruturas permitiu alargar os horizontes da nossa intervenção, aprender e trocar boas práticas e valorizar a imagem do Grupo Montepio no seu todo. Em virtude da nossa adesão a estas estruturas, os colaboradores do Montepio experimentaram ações de voluntariado coletivo, partilharam os seus conhecimentos e apoiaram a comunidade.

Ainda em 2013, foram celebrados mais 11 protocolos de cooperação, que cimentaram as relações de trabalho já existentes e garantiram uma real concatenação de recursos.

Destacamos a colaboração prestada pelos **51** colaboradores voluntários que ministraram formação no âmbito dos programas da Junior Achievement (O programa Aprender a Empreender, que conta atualmente na sua estrutura com 6 cursos: *A Família*, *A Comunidade*, *A Europa e Eu*, *É o Meu Negócio*, *Economia para o Sucesso* e *A Empresa*), bem como os **11** voluntários que participaram na maior iniciativa de voluntariado corporativo, organizada pelo GRACE em Outubro.

Em cumprimento do segundo objetivo da LOE II a Fundação manteve e estabeleceu laços de parceria com outras entidades de âmbito nacional, no sentido de permitir a realização de ações de grande impacto no domínio da promoção do conhecimento sobre a participação cívica das organizações e seus agentes, das quais destacamos as seguintes:

RUTIS Rede de Universidades de Terceira Idade

Apoio ao projeto "Rede Excelência UTIS", que visa a certificação de qualidade de 90 universidades de Terceira Idade

LIGA DOS BOMBEIROS Portugueses

Concessão do Prémio Bombeiro de Mérito visando valorizar o contributo social dos soldados da paz

CONFEDERAÇÃO das coletividades de Cultura e Recreio

Apoio ao estudo de investigação sobre dirigismo associativo

Os cinco projetos apoiados no contexto deste objetivo orçaram em **54 398,00€**, correspondendo a **18%** do total de apoios da LOE2.

Sensibilizar a comunidade em geral para os domínios do mutualismo, voluntariado, educação financeira e cidadania

No contexto do terceiro objetivo da LOE II, pretendeu-se estimular a difusão de conhecimentos sobre a intervenção realizada pela economia social, avaliar o seu desempenho e apoiar a implementação de respostas inovadoras que contribuam para o esbatimento da discriminação e para uma real inclusão social.

Neste domínio foram apoiados **37** projetos, com um valor de **218 261,36 €** permitindo-nos destacar os seguintes:

NA ÁREA DA CIDADANIA:

CES – Centro de Estudos Sociais: Apoio ao desenvolvimento do Observatório das crises alternativas.

APSI – Associação para a Promoção da Segurança Social: Oferta de Bolsas de Sensibilização a Famílias carenciadas junto de 20 IPSS, contribuindo de forma efetiva para a redução dos riscos de acidentes de crianças.

APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas: Investimento no projeto de prevenção primária que permitirá prevenir o desaparecimento de crianças e acionar sistemas precoces de alerta.

NA ÁREA DA **ECONOMIA SOCIAL**

merece destaque o apoio concedido ao mestrado em empreendedorismo e inovação na economia social e o apoio dado ao encontro no qual se debateu a recente Lei de Bases da Economia Social.

Mais uma vez a Fundação procurou criar as condições para a reflexão e amplo debate sobre os alicerces do terceiro sector e os desafios do futuro, potenciando o posicionamento do Montepio como maior organização de economia social em Portugal.

NA ÁREA DO **ENVELHECIMENTO ATIVO:**

APPP – Associação de Psicogerontologia: Apoio à segunda edição do Prémio Envelhecimento Ativo Raquel Ribeiro, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que atribui 5 distinções a cinco personalidades com mais de 80 anos e que continuam ativas na sociedade portuguesa. Na segunda edição deste Prémio foram galardoados Adriano Moreira (Política e Cidadania), Berta Botelho (Intervenção Social), Ruy de Carvalho (Arte e Espetáculo), Daniel Serrão (Ciência e Investigação) João Abreu (Ética e Saúde) e Teresa Fradique (Família e Comunidade).

Universidade de Aveiro – Atribuição do prémio "Aluno Sénior" que distinguiu o aluno mais velho da Universidade, com mais de 65 anos, sinal de vitalidade e de promoção de projeto de vida na idade avançada.

NA ÁREA DO **VOLUNTARIADO:**

Universidade Nova – Financiamento do Projeto Voluntariado de Leitura, iniciativa inovadora em Portugal que visa estimular o gosto pela leitura nas crianças através do *mentoring* directo e com recurso a voluntários, muitos dos quais colaboradores do Montepio (19).

Prémio Voluntariado Jovem – Iniciativa promovida pela Fundação Montepio e pela Lusitania – Companhia de Seguros, que tem por objetivos reconhecer e promover o voluntariado jovem, estimular a apresentação de iniciativas inovadoras e apoiar a continuidade de projetos de voluntariado.

PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM

OBJETIVO

Identificar e premiar projetos inovadores que estimulem o voluntariado entre os mais jovens

Depois de, em 2012, o Montepio ter assinalado o *Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações*, em 2013 entendeu organizar uma terceira edição do Prémio, inspirada no Ano Europeu dos Cidadãos.

Das 38 candidaturas recebidas, das mais variadas naturezas (associações juvenis, IPSS, ONGD, fundações, universidades), o prémio, no valor de 25 mil euros, foi entregue ao Projeto GAS-Tagus 2014, apresentado pelo Grupo de Ação Social do Tagus, Porto Salvo. Os objetivos principais do projeto são transformar os jovens em agentes ativos, promovendo uma sociedade mais inclusiva e coesa e capacitando-os para a cidadania ativa através do voluntariado nacional e internacional.

Pela qualidade e inovação dos projetos, o júri decidiu atribuir, a título excecional, quatro menções honrosas e prémios monetários, no valor de três mil euros, a cada uma das restantes quatro organizações finalistas: **Transformers, AIESEC, Just a Change** e **ISU**.

2.4 Atividade desenvolvida no âmbito da LOE III **Diversificar geograficamente a intervenção da Fundação**

Em 2013, foi dada continuidade à atividade iniciada em prol da aproximação da Fundação às diversas realidades locais.

Efetivamente, o reconhecimento de que existe uma grande heterogeneidade do tecido social e demográfico português, com consequências na intervenção da economia social, determina um crescente conhecimento e proximidade, de modo a agir com equidade e de forma assertiva.

Com o apoio da estrutura da Caixa Económica Montepio Geral e de parceiros locais, a Fundação procura conhecer e identificar boas práticas e desenhar intervenções à medida dos problemas.

É disso exemplo o financiamento anualmente garantido ao Observatório de Luta Contra a Pobreza de Lisboa, que efetua um diagnóstico cuidado dos principais problemas que afetam a capital.

Mas para além da concessão de apoio financeiro, a Fundação, através da equipa técnica do GRS, assegurou, ao longo do ano, participações em projetos de base local, como seja a integração no concelho consultivo do CLIP (iniciativa promovida pela Fundação Aga Khan) a formação a agentes de ABL (associações de base local) nos territórios prioritários, a formação gratuita a autarquias e a instituições, em áreas temáticas como o voluntariado, o envelhecimento e a responsabilidade social.

Por outro lado, a seleção dos projetos a apoiar alicerça-se na visita e conhecimento *in loco* das realidades e dos seus atores, por forma a confirmar a autenticidade das candidaturas e a aumentar o nosso conhecimento dos portugueses, das carências com que se debatem e do empreendedorismo com que as tentam ultrapassar.

Em 2013, foram realizadas cerca de 280 reuniões, visitas e ações de formação, de modo a garantir a ligação da Fundação ao terreno, adaptar o discurso e a prática e tornar mais eficazes os projetos apoiados.

2.5 LOE IV **Afirmar a identidade da Fundação como protagonista da Responsabilidade Social Externa do Grupo Montepio**

No ano 2013 lançaram-se os alicerces para um novo ciclo de afirmação da Fundação Montepio, de modo a que aprofunde o seu papel dentro do Grupo e a sua relação com a comunidade, aumentando a sua notoriedade e prestígio de modo a alavancar a economia social.

Para encontrar sólidos fundamentos para a definição de uma estratégia de comunicação própria e para uma reflexão em termos de governança, estrutura e organização, foi efetuado um estudo, em parceria com a Associação Link e com a consultora GFK, com os objetivos de avaliar:

- **O que é a Responsabilidade Social para a população e de que forma estas ações impactam na imagem das marcas;**
- **A política externa de Responsabilidade Social do Montepio, realizada através da Fundação, e sua perceção pelos seus *stakeholders*: Clientes/Associados, Colaboradores, Fornecedores e Instituições da Economia Social.**

Para acompanhar o estudo do impacto da R S externa foi criado um Grupo de trabalho interno (GT) constituído pela DMK, GRPI, GDOM e DRH com coordenação do GRS, estrutura de apoio à Fundação Montepio.

3. ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2013 o Ativo da Fundação Montepio, no montante de 1 072 153 euros é constituído, maioritariamente, por depósitos bancários e investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros ascendem a 225 154 euros.

Relativamente aos valores de 2012, registou-se uma diminuição do Ativo no valor de 7 193 euros, que teve origem na redução dos depósitos bancários e na valorização dos investimentos financeiros.

O Passivo reflete na rúbrica Outra Contas a Pagar uma parte dos donativos já assumidos em 2013 e que serão pagos no exercício seguinte, e uma responsabilidade para com os Fundos de Garantia de Microcrédito, no montante de 74 848,69 euros.

Este montante encontra-se à guarda da Fundação Montepio para fazer face a eventuais incumprimentos de créditos concedidos pela Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) no âmbito de dois protocolos de cooperação celebrados, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com a EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza.

Na Demonstração de Resultados verificou-se um aumento em Outros Gastos e Perdas, no montante de 114.372 euros, registando-se também uma diminuição da rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos no valor 68 620 euros. Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração tiveram um acréscimo de 100 000 euros.

A atividade da Fundação gerou um resultado líquido do período no valor de 4 377 euros. Os Subsídios à Exploração e os Outros Rendimentos e Ganhos tiveram a seguinte origem:

DOTAÇÃO DO MONTEPIO GERAL - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA: 1 000 000 €;

CONSIGNAÇÃO FISCAL RECEBIDA DA DIREÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS, RESPEITANTE A 0,5% DA COLETA DO IRS LIQUIDADO AOS SUJEITOS PASSIVOS EM 2011, QUE SERÁ APLICADO, POR OPÇÃO ESTRATÉGICA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014, NO PROJETO "FROTA SOLIDÁRIA": 366 128,18 €;

DOTAÇÃO RECEBIDA DA CEMG RELATIVA À AFETAÇÃO DA VERBA HABITUALMENTE GASTA COM A AQUISIÇÃO DE BRINDES A ATRIBUIR, NA QUADRA NATALÍCIA, A EMPRESAS E PARTICULARES: 200 000 €;

DOTAÇÃO RECEBIDA DA CEMG RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DE COMISSÕES PROVENIENTES DA COMERCIALIZAÇÃO DE CARTÕES DE CRÉDITO: 26 571,37 €;

DONATIVO RECEBIDO DA KPMG, CORRESPONDENTE AO CUSTO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PRESTADOS À FUNDAÇÃO, NO ÂMBITO DO SEU PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: 11 070 €;

ANULAÇÃO DE DONATIVOS AUTORIZADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E QUE NÃO VIERAM A SER ATRIBUÍDOS: 21 301,86 €.

O Resultado Líquido do período beneficiou ainda de uma receita extraordinária resultante da reavaliação de unidades de participação no Fundo MG Tesouraria, detidas pela Fundação, e que se encontram registadas na rubrica de Investimentos financeiros.

Proposta de Aplicação de Resultados

Dando cumprimento ao disposto na alínea c), do Artigo 12º dos Estatutos da Fundação Montepio Geral, o Conselho de Administração propõe ao Conselho Geral a seguinte aplicação de resultados:

A) Que o resultado positivo do exercício, no montante de 4 377 euros, seja transferido para Reservas.